

JORNAL DO GUARÁ

ANO **40** EDIÇÃO 1154

18 A 24 DE AGOSTO DE 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Reforma de prédios públicos e praças em 2023



A Administração do Guará está empenhando mais de R\$ 4 milhões, parte com recursos próprios e parte com emendas da deputada Dayse Amarílio, para recuperar equipamentos prédios públicos da cidade.

Página 5



AGENTE DE VIAGENS FOGE COM DINHEIRO DOS PASSAGEIROS

Depois de vender mais de 80 pacotes de viagens para a Europa por até R\$ 84 mil, uma agência de viagens, até então conceituada na cidade, fechou suas portas e o dono não foi mais encontrado. O prejuízo pode chegar a R\$ 3 milhões, de acordo com levantamento da polícia.

Página 7



PISTA DE BICICROSS DO CAVE É A MELHOR DE BRASÍLIA

Toda reformada para receber o Circuito Centro-Oeste neste final de semana, com implantação de piso asfáltico no lugar da terra partida, pista do Cave passa a ficar no nível das melhores do país.

Página 13



Carimbó, maracatu e cultura candanga no Teatro de Arena

Banda guaraense Pé de Cerrado recebe artistas de todo o país na Mostra Cultura Candanga, que acontece nos dias 26 e 27 de agosto, no Cave (Página 15).

Casa da Cultura provoca ruído no governo

O administrador regional Artur Nogueira não gostou nadinha do vídeo postado pelo secretário de Cultura, ex-deputado distrital Cláudio Abrantes, informando que iria requisitar a cessão da Casa da Cultura do Guará e o Teatro de Arena para sua secretaria.

O administrador, que foi informado pela coluna sobre o vídeo, reclama que, no mínimo, deveria ter sido consultado sobre a ideia, uma vez que a Casa da Cultura e o teatro pertencem à Administração Regional do Guará.

Ainda segundo Artur, a



intenção do secretário Cláudio Abrantes é apenas um factóide, porque a proposta teria que envolver todas as casas de cultura do DF e não apenas a do Guará, o que geraria uma resistência grande das administrações regionais.

A transferência da Casa da Cultura para a Secretaria de Cultura é defendida pelo movimento cultural do Guará, que reclama que a Administração Regional não teria se esforçado para manter o teatro de arena fora da PPP e do Cave.

Delmasso condenado pelo TCDF

O ex-deputado distrital Rodrigo Delmasso, morador do Guará, foi condenado pelo Tribunal de Contas do DF a devolver R\$ 2.003.541,46 aos cofres públicos. O ex-deputado distrital era chefe de unidade na Secretaria do Trabalho e foi um dos responsáveis pela aquisição de material da empresa Ibrowse, que não teria sido entregue corretamente. Também foram condenados outros quatro gestores envolvidos e a empresa contratada.

Segundo o TCDF, em 2009, a Secretaria do Trabalho firmou um contrato de R\$ 1.173.538,30 com a Ibrowse, para a compra do Sistema de Planejamento de Transferência. No entanto, segundo o corpo técnico do Tribunal, não havia elementos para justificar a compra. A secretaria não possuía sequer infraestrutura para receber o produto. Além disso, de acordo com a corte de contas, o software sequer foi entregue de fato.

De acordo com o TCDF, a contratação foi realizada sem a elaboração de estudos técnicos que demonstrassem a necessidade e compatibilidade dos serviços contratados com a realidade (infraestrutura tecnológica) da pasta.

Delmasso, entretanto, nega as irregularidades e garante que todos os pontos levantados inicialmente pelo TCDF foram refutados pela sua defesa e reforçou que a contratação foi precedida de planejamento e que participou apenas da assinatura do contrato e que não estava na pasta durante o período de execução.

Ele informa que vai recorrer e que está certo que será inocentado.

Delmasso em campanha para federal

Por falar em Rodrigo Delmasso, ele já começou a se movimentar em busca de apoio para sua candidatura a deputado federal nas eleições de 2026.

Depois de obter mais de 25 mil votos nas eleições de 2022 para deputado distrital e não ter sido reeleito, Delmasso quer apostar agora numa cadeira na Câmara dos Deputados, o que já deveria ter acontecido no ano passado, mas teve que ceder o espaço para a candidatura à reeleição do deputado federal Júlio César, porque os dois iriam disputar o mesmo espaço no meio do eleitorado evangélico do DF.

Mas, parece que desta vez ele está determinado e não pretende abrir mão do sonho.

Desconto para quem fez cirurgia bariátrica (sic)

Um projeto de lei tramitando na Câmara Legislativa quer garantir desconto de 50% em restaurantes para pacientes que foram submetidos a cirurgia bariátrica. O texto é de autoria do deputado distrital Joaquim Roriz Neto (PL). Caso aprovada, a lei passa a valer em restaurantes que servem refeições a rodízio, bufê livre ou similares.

A proposta prevê que o desconto não será aplicado quando o estabelecimento disponibilizar aos consumidores cobrança por pesagem ou refeições à la carte, pratos individuais, porções ou similares. Também há previsão de que o desconto seja barrado quando ficar comprovado que “a quantidade de alimentos consumida for incompatível com as restrições alimentares decorrentes da cirurgia bariátrica”, segundo o texto.

Para fazer valer o benefício de 50%, o consumidor deverá apresentar a carteira de identificação do paciente bariátrico e documento oficial com foto.

Gente, isso não pode ser sério...

A Câmara Legislativa não pode se prestar a esse tipo de brincadeira.

Abastecendo carros elétricos em pontos públicos

Com o aumento significativo de venda de carros elétricos no DF, ficando atrás apenas de São Paulo e superando capitais como Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Curitiba, com 2.008 carros emplacados no ano passado e previsão de passar de 6 mil em 2023, o GDF está reativando todos os pontos de abastecimento que foram implantados nas proximidades de órgãos públicos.

O governo firmou um novo acordo de cooperação técnica com a Agência Brasileira do Desenvolvimento Industrial (ABDI) para a reativação desses pontos de recarga de veículos elétricos que foram instalados em 2019, quando a cidade recebeu o projeto-piloto VEM DF que disponibilizou veículos elétricos e eletropostos para servidores do GDF pré-cadastrados.

Ao todo, são 35 equipamentos espalhados pela cidade, incluindo um em frente à Administração Regional do Guará. A utilização dos carregadores será gratuita e disponível para toda a população.



PRONTO
PARA
MORAR



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

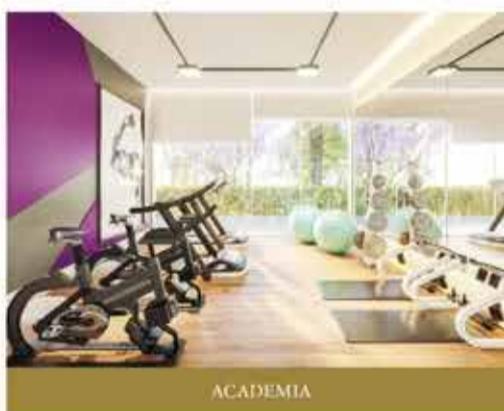
2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem
COBERTURA LINEARES

Áreas de lazer equipadas e decoradas, sem custo adicional

- Piscina aquecidas, adulto e infantil
- Deck com churrasqueira
- Spa com sauna
- Salão de festa
- Brinquedoteca
- Bicicletário
- Academia



SALA AMPLIADA PARA HOME OFFICE - UNID. 3 QTOS



ACADEMIA



PISCINA AQUECIDAS - ADULTO E INFANTIL



SALÃO DE FESTA



BRINQUEDOTECA

VENHA CONHECER | QE 48, Conjunto A, Lote 4

 (61) 3963-2370



Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

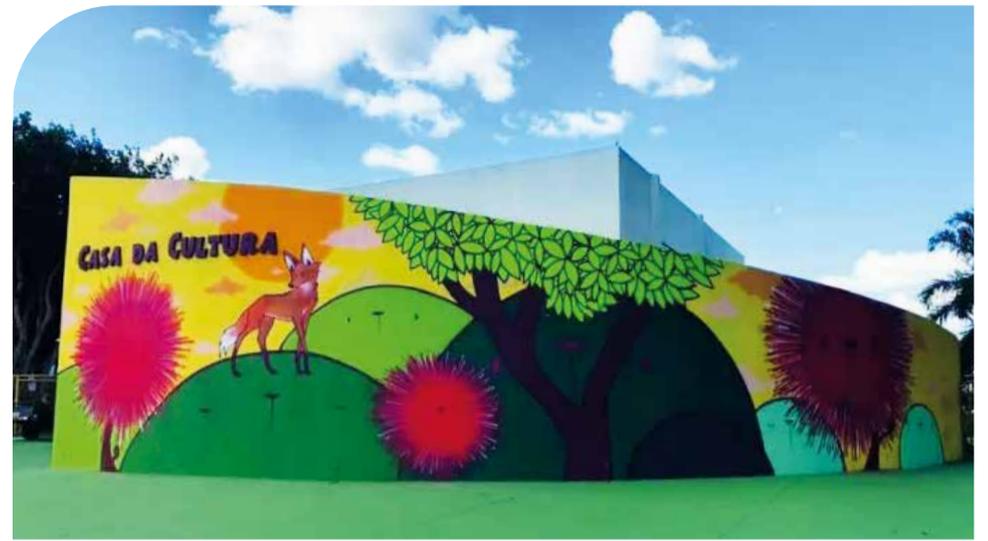
#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](#)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250



R\$ 4 MILHÖES EM REFORMAS

Recursos serão investidos em reparos e melhorias de quadras, parquinhos e prédios públicos, entre eles a sede da Administração Regional e da Casa da Cultura

Seis quadras poliesportivas, cinco parques infantis e seis prédios próprios da Administração do Guará receberão uma série de obras a partir da próxima semana. Entre eles, estão a Casa da Cultura, a sede da Administração Regional e o Salão de Múltiplas Funoes do Cave. O extrato do contrato de prestação de serviços foi publicado nesta quarta-feira (16 de agosto) no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF).

O investimento total é de R\$ 4.112.457,69, sendo R\$ 1 milhão destinado pela deputada distrital Dayse Amarilio em

emendas parlamentares ao Orçamento do DF. O valor restante, R\$ 3.112.457,69, é proveniente de fontes orçamentárias próprias da Administração Regional do Guará. A prioridade é a manutenção das quadras e parquinhos da QEs 42 e 40, QIs 05 e 22, que recebem reformas há mais de 20 anos.

RenovaDF vai recuperar mais

O administrador do Guará, Artur Nogueira, adianta que outros espaços públicos também tero melhorias ainda este ano. "Mais praças, campos sintéticos e quadras poliespor-

tivas da nossa cidade serão reformados pelo programa Renova-DF nos próximos meses. O governador Ibaneis Rocha determinou e estamos trabalhando diuturnamente para garantir cada vez mais bem-estar, segurança e qualidade de vida para os moradores da nossa cidade".

Entre os investimentos em andamento, além da urbanização das quadras novas (QEs 48 e 58), estão a troca do endereçamento das quadras de toda a cidade, que está feito em etapas em parceria com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER/DF).

ONDE SERÃO OS INVESTIMENTOS

Quadras poliesportivas: R\$ 939.496,31
(QE 42, QE 40, QELC 03 Lúcio Costa, QE 34 Conjunto H, QI 03/05/07/09 e QI 22)

Parques infantis: R\$ 274.396,71
(QE 42, QE 40, QI 01, QI 05 e QI 22)

Sede da Administração Regional do Guará: R\$ 1.748.849,28

Salão de Múltiplas Funoes: R\$ 730.398,90

Casa da Cultura do Guará: R\$ 135.147,23

Pátio de Obras da Administração: R\$ 166.140,21

Banheiros públicos: R\$ 55.810,55

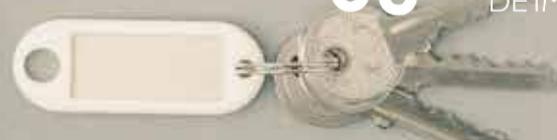
Horta Comunitária do Guará: R\$ 62.218,50

DESDE
1978



CJ-1704
Thaís
IMOBILIÁRIA

Rede
Brasília
DE IMÓVEIS



3031-2200 www.thaisimobiliaria.com.br

Geniozinho do Guarará

Aluno de apenas 4 anos é um dos três destaques d da rede pública do DF pela Secretaria de Educação para homenagear o Dia do Estudante

Entre os mais de 475 mil estudantes da rede pública de ensino do Distrito Federal há aqueles que se destacam seja pela criatividade, seja pela inteligência, seja pelo comprometimento. Basta pedir para qualquer professor indicar um bom aluno que um rosto logo vem à mente. Aquele aluno tímido, que fala pouco, mas só tira 10. Ou aquele aluno brincalhão, que todo mundo conhece e parece já ter nascido com um espírito de liderança de dar inveja.

São milhares de crianças, jovens e adultos em busca de conhecimento, aprendizagem e formação pessoal que encontram nas mais de 800 escolas públicas do DF um ambiente como o de uma segunda casa.

No Dia do Estudante, celebrado no dia 11 de agosto, a Secretaria de Educação contou a história de três alunos

de escolas públicas de diferentes séries, idades e cidades que se destacam entre os colegas de classe, um deles, Arthur Andrade, de apenas 4 anos de idade, é do Guarará.

Geniozinho

O pequeno Arthur Andrade é um aluno exemplar na turma do 1º ano da Educação Infantil na Escola Classe 08 (Entrequadra 28/30 do Guarará II). Em seu primeiro ano na escola, o garoto se destaca pela facilidade com os números, interesse por assuntos de ciências e, como se não bastasse, uma habilidade especial para a leitura e interpretação de textos.

Apesar da pouca idade, ele lê livros e entende as histórias em questão de minutos. “A menina tinha mil cachinhos na cabeça, se a gente olhava de um jeito cada cachinho era uma conchinha.



Arthur Andrade tem só 4 anos, já sabe ler e está aprendendo a escrever

Eu consigo ler esse livro todo dia”, diz Arthur ao ler a obra “Cachinhos, Conchinhas, Flores e Ninho”, de Maurilo Andreas, uma de suas preferidas. “Eu gosto de ler para meu irmãozinho José, de 10 meses, e para os meus amigos na escola. Ah, também gosto dos números, sei contar até 50 ou mais, e também gosto de aprender coisas novas, de desenhar e brincar.”

Para a professora do garoto, Érika Fonseca, o interesse do aluno pela leitura e

o hiperfoco em aprender coisas novas é algo natural demonstrado por ele em casa, para espanto e alegria dos pais. “O Arthur chegou na escola com essa parte de leitura já bem desenvolvida, não passou por creche, é o primeiro ano dele na escola. Ele tem habilidade com números e assuntos que não são comuns para a faixa etária dele, demonstra curiosidade sobre a vida dos seres vivos, universo, meteoros, e está aprendendo a escrever”, ex-

plica Érika.

A professora realiza trabalhos para acompanhar o desenvolvimento do garoto. “O Arthur tem um longo caminho pela frente, estou trabalhando a parte de socialização e emocional para ele não se sentir superior ou excluído na turma. Além disso, venho aprimorando a parte de coordenação motora fina para facilitar a escrita e outras atividades com foco em aprimorar ainda mais esse dom que ele apresenta”, explica.

DE SEGUNDA A QUINTA!!

PROMOÇÃO VÁLIDA SOMENTE PARA O MÊS DE AGOSTO

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

De: R\$64,90
Por: R\$52,90

GIN NACIONAL

Tônica: De R\$20,90 por R\$ 16,90
Tropical: De R\$ 28,90 por R\$21,90

DOSE DUPLA DE
COZUMEL SIMPLES

FILÉ AO CATUPIRY

De: R\$99,90
Por: R\$75,90



@chaledatraira

(61) 3964-0066

VENDEU, RECEBEU... E FUGIU

Agência de turismo do Guará dá tombo em 80 pessoas e fecha portas. Vítimas compraram viagens para a Europa, pagaram até R\$ 84 mil e ficaram no prejuízo.

Uma agência de turismo do Guará, que funcionava na QE 40, pode ter frustrado o sonho de cerca de 80 pessoas, ou mais, que compraram pacotes para uma viagem de cruzeiro pela Europa. De acordo com denúncias registradas na polícia, a agência Calianbra Turismo teria recebido entre R\$ 20 mil a R\$ 84 mil pelo passeio, mas não cumpriu o acordo e desapareceu. A polícia acredita que mais clientes, que não registraram ocorrência, podem aumentar a quantidade de vítimas.

De acordo com as vítimas, o dono da agência, Francisco Lacerda, não atende mais as ligações e a loja está fechada desde o final de julho.

Os ex-funcionários da empresa afirmam que o dono fechou as portas há cerca de 20 dias, saiu sem pagar o aluguel e os salários dos funcionários.

'Frustração'

A aposentada Maria Leão, de 86 anos, conta que ganha um salário mínimo

por mês e pagou R\$ 25 mil para a agência, pois queria realizar o sonho de fazer a primeira viagem internacional. "Acabou a viagem, ele ficou enganando a gente, todo dia, todo dia", diz ela.

Já Niceia de Oliveira, também aposentada, relata que levou um prejuízo de R\$ 84 mil. Ela afirma que além de pagar pela viagem, o responsável pela agência fez compras com o cartão de crédito dela.

"Ele pegou o cartão para escanear porque disse que era preciso deixar por conta dos hotéis. Ele comprou euros e pagou seguros com o meu cartão", conta a aposentada.

A comerciante Alzirane Freira, moradora de Ceilândia, diz que pagou R\$ 68 mil para viajar com a mãe e com o marido. "Minha mãe, de 72 anos, iria estar realizando uma viagem pra fora do país. Ela, como professora gosta de história, ia viver esse momento de conhecer outros lugares que ela tanto já falou em suas salas de aula e, de repente, tudo acabado, tudo quebrado, tudo destruído", desabafa.



Como o dono da agência comprou euros com o cartão de uma das vítimas, a polícia acredita que ele possa ter fugido para a Europa.

Agência reinaugurou sede no ano passado, com festa

Em junho do ano passado, Francisco Lacerda, o Chico, recebeu clientes e

amigos para a inauguração da nova loja da empresa, na QE 40, na rua de fundos da agência da Caixa Econômica Federal.

A abertura da nova loja marcou o retorno dos serviços presenciais da agência, que teve que trabalhar em regime home-office durante o período da pandemia.

O coquetel de inaugu-

ração reuniu clientes, empresários do Guará, representantes de hotéis, operadoras de viagens e de empresas de assistência.

Por não ter, até então, registros de prejuízos a clientes e por gozar de bom conceito no mercado, o fechamento da Calianbra Turismo pegou o meio turístico e empresarial de surpresa.

oticascarolbrasil

RAY-BAN

A PARTIR DE

10x
R\$

44,90

SEM JUROS
NO CARTÃO
DE CRÉDITO

OU

À VISTA
R\$

449,00

Guará I e Guará II
Tel.: 9.9253.3389

ÓTICAS | CAROL

QUE SECURA!...

Veja dicas para enfrentar a baixa umidade no DF, que entrou em estado de emergência com umidade abaixo de 12%. Para garantir o bem-estar é preciso tomar alguns cuidados com a saúde e com o meio ambiente

Agosto e setembro são conhecidos pelos brasilienses como dois meses de dura estiagem, baixa umidade do ar e de calorão. O nariz sangra, os lábios racham, os olhos e a pele ficam secos e as doenças respiratórias se tornam as principais causas de atendimentos médicos.

Há duas semanas, o Distrito Federal está em estado de emergência, também conhecido como alerta vermelho, devido à queda da umidade relativa do ar, que registrou índices abaixo de 12%. O aviso foi emitido pela Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil, vinculada à Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP).

“Temos três tipos de alertas. O primeiro é quando a umidade fica entre 21% e 30%, que chamamos de estado de atenção, que é o estado amarelo. Quando a umidade cai e fica entre 12% e 20% estamos em estado de alerta ou laranja. Emitimos o estado de emergência ou alerta vermelho, quando a umidade está abaixo de 12%”, explica o coordenador de Gestão de Riscos de Desastres da Subsecretaria do Sistema de Defesa Civil, coronel Pedro Anibal.

De acordo com o coordenador, nos últimos dias, o DF registrou o menor índice na região do Gama, quando foi identificada a umidade relativa do ar em 10%. “Analisamos as estações meteorológicas, pegamos o menor índice para determinar os alertas que são enviados via SMS aos celula-

res cadastrados”, revela. Atualmente, a Defesa Civil conta com 194.235 números na lista para a emissão dos alertas. Em casos mais graves, os avisos também são emitidos via Google Alerta, WhatsApp e Telegram.

Junto com os estados de alerta, o órgão envia orientações preventivas que ajudam a minimizar as consequências do período climático. “Já enviamos os cuidados corriqueiros, como evitar exercício ao ar livre entre 11h e 15h, umidificar o ambiente com umidificadores e toalhas molhadas, evitar exposição prolongada ao sol e beber bastante água”, completa Anibal.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a persistência de uma massa de ar seco sobre a região central do país faz com que a umidade baixa e o calor continuem. “Essa massa contribui para a redução da umidade do ar e as altas temperaturas. Nas primeiras horas da manhã, registramos a umidade máxima de 70%, mas ela vai ficar variando entre 15% e 10%”, adianta o meteorologista Heráclio Alves. Além do DF, mais 10 Estados emitiram alertas nas últimas horas.

De acordo com o profissional, os meses de agosto e setembro no DF têm como característica as menores taxas de umidades, sendo períodos mais secos do que julho, por exemplo, quando ainda há uma média de chuva maior. “Com a frequência de vários dias mais secos e quentes, há uma sensação de que está pior. Mas



está dentro do esperado para o período”, avalia.

Segundo a Secretaria de Educação (SEE), por enquanto, não há indicação para cancelamento de aulas ou redução de horário na rede pública de ensino. A pasta tem reforçado as ações e orientações para garantir o bem-estar de alunos e servidores.

Entre as recomendações da secretaria estão manter bebedouros com boas condições de funcionamento (higiene e qualidade da água); recomendar aos estudantes que levem garrafinha de água e não a compartilhem com colegas para evitar propagação de gripes e resfriados; estimular que os estudantes bebam água; manter as salas de aula com máxima ventilação possível; e manter elevada a vigilância de higiene no ambiente escolar (pátios, sanitários e salas de aula).

Impactos da seca

Sem perspectiva de trégua a longo prazo, a população precisa redobrar os cuidados com a saúde, principalmente para evitar as doenças respiratórias que têm maior incidência no período. Entre as principais doenças do período estão rinite, sinusite e resfriado, além da piora de quadros de pacientes acometidos por asma e DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica).

O médico Rafael Melo de Deus, que é referência técnica distrital (RTD) de Pneumologia da Secretaria de Saúde, explica que a baixa umidade relativa do ar causa a diminuição da quantidade de água no ar, o que faz com que as vias aéreas, que dependem de uma umidade equilibrada, fiquem debilitadas e não consigam auxiliar na defesa contra vírus e bactérias. “O ar seco, por si só, leva à irritação e inflamação das mucosas respiratórias. Então pacientes que já têm uma doença de base aca-

bam sentindo mais durante o período”, afirma.

De acordo com o pneumologista, a rede pública de saúde do DF se prepara disponibilizando mais médicos durante os plantões para melhorar o atendimento de pacientes respiratórios nos ambulatórios. Hoje, a cidade conta alguns hospitais de referência na especialidade, como o Hospital de Base, o Hospital Regional da Asa Norte, o Hospital Regional do Gama e o Hospital Regional de Sobradinho.

“O tratamento dessas infecções respiratórias vai depender do paciente. Mas a maioria das vezes não passa de um quadro de resfriado, rinite ou asma atacada. Sempre orientamos aos pacientes que procurem o médico para um melhor tratamento e também orientamos a intensificar o uso de soro fisiológico e manter sempre os ambientes umidificados”, reforça.

A assistente administrativa Tamilly Lira, 29 anos, e o filho Enzo Lira, 8, sempre sofrem no período da seca em Brasília. Os dois costumam ter quadros respiratórios como rinite e bronquite. “Nesses meses do ano nós dois temos que tomar cuidados dobrados. Até comprei um umidificador. Mas também já utilizei muita toalha umedecida e balde de água no quarto para poder dormir. Evitamos fazer atividade física ao ar livre e fazemos lavagem nasal e uma hidratação bem adequada, mas mesmo assim há momentos em que adoecemos”, diz.

A mulher lembra que desde quando se mudou de João Pessoa (PB) para Brasília passou a ter que lidar com os sintomas respiratórios. “Sou de uma cidade no litoral. Quando me mudei em 2011, senti muita diferença na questão da saúde mesmo. Fiquei com uma tosse seca, tive dificuldade de respirar e meu nariz chegava a sangrar”, conta.



Cidade ganha 60 novas placas de endereçamento

Administrador Artur Nogueira adianta que outras 300 novas indicações de endereços serão instaladas nas QEs 50, 52, 54, 56 e 58

Avênidas, áreas comerciais e quatro quadras do Guará receberam novas placas de endereço nesta semana. No total, foram 60 placas tipo bandeirola instaladas pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF), a pedido da Administração Regional do Guará. As vias

próximas ao Complexo do Cave, no Guará II, também tiveram sinalizações de trânsito substituídas.

A QI 18 e a QE 40 estiveram entre as principais regiões atendidas. Além disso, todos os conjuntos da QE 17 e da QE 28 ganharam novas placas de endereçamento. Após mais de 20 anos, os comércio lo-



cais das duas quadras também receberam nova sinalização.

“Outras 300 novas indicações de endereçamento serão instaladas em diversos pontos da cidade a par-

tir das próximas semanas. As novas quadras estarão entre as áreas prioritárias. Agradecemos ao governador Ibaneis Rocha e ao deputado federal Gilvan Máximo, que é o padri-

nho da nossa cidade, pelo apoio importantíssimo para essa e muitas outras conquistas que virão para o Guará”, destaca o administrador regional do Guará.

Revitalização dos prédios do GDF no Guará

Está em gestação e deve iniciar em breve reformas em vários próprios da Administração do Guará que estavam necessitando de obras de recuperação há muito tempo. A sede da Casa da Cultura, o prédio da Horta Comunitária, o Salão de Múltiplas Funções, o Pátio de Obras e muitos outros que compõem um conjunto de edifícios que serão beneficiados com a reforma. O contrato de já foi assinado e as obras devem começar nos próximos dias.



É preciso ocupar as praças

Se as famílias com suas crianças não ocuparem as praças, os traficantes o farão. Para isso é importante que o Governo faça sua parte mantendo os equipamentos conservados e com boa iluminação pública e segurança. Neste sentido, a Administração Regional do Guará começa nos próximos dias mais uma operação de revitalização desses espaços públicos com a reforma de quadras poliesportivas e parques infantis. Serão aplicados mais de R\$ 1 milhão. A praça é de todos nós e devemos ajudar a conservá-la.

DICAS LITERÁRIAS

Refúgios de guerra

O Guará é um celeiro de escritores. Hoje vamos indicar Refúgios sobre Guerra, que é um mestrado de uma aluna da UNB que se tornou livro. Livia M.E. é moradora do Guará, Mestre em Cultura e Saberes pelo Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas da UNB e Bacharel em Direito. Ela tem uma história interessante. Em 2009 ingressou na Polícia Civil do DF na carreira de Escrivã de Polícia e ao longo do tempo vivenciou experiências juntos a comunidades

de jovens em situação de rua, aproveitando também sua experiência como roteirista, diretora de cena e atriz. O Resultado é um belo livro dessa vizinha talentosa que indico com muita alegria.



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES



Já ressurgem as placas de endereço nas QEs 17, 26 e 44

Aos poucos elas vão voltando às ruas da cidade. Já é uma realidade recente nas QEs 17, 26 e 44, onde foram colocadas em todas as ruas. O Guará foi um dos pioneiros a colocar essas placas anos atrás e agora a implantação ressurgem aos poucos. Ano passado foram colocadas em algumas quadras, mas o governo, através da Administração Regional do Guará, promete agora um ritmo mais rápido nas colocações e em breve todo o Guará receberá o benefício em todas as quadras residenciais garante o administrador Arthur Nogueira.

Pais em campo na luta contra o câncer infantojuvenil



Para celebrar o dia deles, a Abrace promoveu uma partida de futebol no Clube dos Amigos entre os pais de crianças em tratamento. Casa de Apoio é no Guará

A Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace), que nasceu no Guará e mantém aqui a Casa de Apoio às famílias das crianças em tratamento, celebrou o Dia dos Pais de uma maneira diferente, promovendo um divertido amistoso entre pais de crianças assistidas e funcionários da instituição. "O evento surgiu da observação das assistentes sociais. A gente começou a perceber uma participação maior dos pais nos atendimentos, nas internações e nas consultas médicas. Essa participação é muito importante e especial para a família porque tira uma sobrecarga da mulher, que pode contar com a ajuda desse parceiro, de um companheiro. A criança também fica muito feliz quando o pai está participando da rotina do tratamento", explica a assistente social da Abrace, Joyce Silva.

Para o Clenildo Diniz, pai do Philippe Cristian, o momento de alegria trouxe leveza à rotina pesada do tratamento do filho, que acompanhou toda partida junto na torcida, ao lado da mãe. "Bom demais galera. Só agradecimento à Abrace por ter este trabalho tão abençoado", destacou ele ao receber o troféu de artilheiro da competição.

Guará foi a primeira sede da Abrace

Hoje a maior referência no apoio ao tratamento de crianças em tratamento de câncer, nasceu em 1986, quando um grupo de pais, cujos filhos faziam tratamento de câncer no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), se uniu para ajudar outros pais de crianças que estavam passando pelas mesmas dificuldades. Assim nasceu a Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias, com foco em ajudar as famílias que, além da doença, enfrentavam condições socioeconômicas que agravavam ainda mais esse momento tão delicado.

Ajudou no fortalecimento e consolidação a cessão da antiga residência oficial do administrador regional do Guará, no Cave, para que a Abrace tivesse sua própria sede, que depois foi transformada em casa de apoio às famílias das crianças de outras regiões em tratamento em Brasília.

Além da Casa de Apoio, a Abrace oferece e pequenas reformas na casa das que moram na cidade, mas vivem em condições precárias que

colocam em risco a saúde do paciente. A instituição também fornece alimentação, medicamentos, transporte, passagens aéreas, assistência odontológica, cestas básicas, atendimentos assistenciais e psicológicos, palestras sobre a doença e apoio logístico domiciliar para os pacientes em cuidados paliativos.

Uma das principais conquistas da Abrace junto com a comunidade

de foi contribuir para que o índice de cura no Distrito Federal aumentasse de 50% para 70% e reduzir o índice de abandono do tratamento de 28% para zero. Por meio de doações da sociedade e de empresas, a Abrace construiu o primeiro bloco Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB), que hoje integra a rede da Secretaria de Saúde do DF.





Projeto das quadras novas foi lançado em 2008

Antes, o Governo Arruda queria destinar área somente para servidores públicos do GDF, na Cidade do Servidor

Embora tenham sido implantadas há dois anos, as QEs 48 a 58 do Guará II não é um projeto novo. Lançado inicialmente como “Cidade do Servidor”, porque a intenção do então governador José Roberto Arruda seria destinar os lotes para servidores públicos, o projeto de expansão que ocuparia a área entre as QEs 38, 42 e o Setor Iapi foi oficialmente apresentado em dezembro de 2008, conforme reportagem do Jornal do Guará da época.

De acordo com o projeto, o novo assentamento teria cerca de 1800 lotes individuais e 19 projeções. Segundo a reportagem do JG, todos os lotes seriam vendidos em licitação da Terracap e não haveria quota de cooperativas habitacionais, ao contrário do que acabou acontecendo – as cooperativas e associações ficaram com 40% dos terrenos.

A venda e ocupação dos terrenos foram interrompidas em 2010 e retomadas em 2018, por causa da suspensão do Plano Diretor do Guará (PDL) e a demora da votação da Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos) do DF.

Também, na época o governo já anunciara a criação da QE 60, no terreno da Tasa, entre a QE 46 e a saída sul, projeto previsto para ser oficialmente concluído somente agora, no segundo semestre de 2023.

GDF prepara venda de 3 mil lotes no Guará

Falta definir quem tem direito. Venda será por licitação do maior preço

Quem sonha em ter sua casa própria no Guará pode fazer suas economias. O GDF vai colocar à venda cerca de 3 mil lotes residenciais no Guará até o próximo ano. A primeira fase terá 1.756 lotes nas seis quadras que serão criadas entre as QEs 38, 42, 44, 46 e Colônia IAPI. Outros 1.300 deverão ficar para uma segunda etapa, porque a área destinada à QE 60 (Antigo terreno da Tasa - entre a QE 46 e o Setor de Postos e Motéis) ainda depende de registro em cartório e de estudos de impacto ambiental.

A venda será por licitação a quem oferecer o maior preço. O que falta decidir é quem terá direito de participar da licitação. O governo estuda a possibilidade de destinar parte desses lotes aos servidores públicos, militares e a cooperativas habitacionais, mas desde que aceitem pagar o preço de mercado pelos terrenos.

Por causa da valorização imobiliária do Guará, o governo decidiu excluir a região do Programa Habitacional de Interesse Social. Na prática, isso quer dizer que os terrenos na região não poderão ser mais subsidiados, muito menos doados. É essa também a recomendação do Ministério Público.

Se a área permanecesse de interesse social, o governo seria obrigado a destinar 40% para as cooperativas habitacionais e os outros restantes a quem comprovasse renda de no máximo 12 salários mínimos, conforme prevê a Lei 3.877/2006, que definiu o Programa Habitacional do DF.

Com a decisão do governo, a venda somente poderá ser feita a quem oferecer o maior lance. Segundo estudos preliminares da recém criada Companhia Habitacional do Distrito Federal (Codhab) o preço médio de um lote no Guará deve ficar em torno de R\$ 150 mil, que poderão ser financiados em até 240 meses (20 anos).

Projeções

Além dos 3 mil lotes, serão ofertadas 39 projeções (20 somente para residências e 19 mistos de residência e comércio), sem contar o que será oferecido na QE 60 porque os estudos de ocupação da área ainda não foram concluídos. A previsão do governo é que na quadra seja possível assentar 23 mil pessoas, a maioria em condomínios verticais.

O terreno da Tasa foi devolvido ao GDF pela Infraero em 2006, mas ainda depende de registro em cartório e depois de licença ambiental do Ibama para



As quadras 48 a 56 vão ter mais de 1.700 lotes à venda. Depois, mais 1.300 na QE 60

ser liberado para ocupação.

Mesmo a implantação das novas quadras QEs 48, 50, 52, 54 e 56), já previstas no PDL do Guará aprovado no início do ano passado, o GDF ainda depende da licença ambiental da área por parte do Ibama. De acordo com a diretora comercial da Terracap, Ivelise Longhi, a previsão é que a licença fique pronta até o final deste mês de junho.

Depois da licença ambiental, o governo vai promover a instalação da infra-estrutura da área - asfalto, água/esgoto e iluminação pública. Pela previsão de

Ivelise Longhi, a instalação da infra-estrutura deve consumir recursos para o desenvolvimento da estrutura ne

NUTRICARNES TUDO PARA CHURRASCO

567-4980 / 382-4847

A MAIS COMPLETA CASA DE CARNES DO GUARÁ

NUTRICARNES

TUDO PARA CHURRASCO

CARNES BOVINAS, SUINAS, AVES, SALGADOS PARA FEIJOADA, CARVÃO, CHURRASQUEIRAS E MUITO MAIS!

QE 19 BL. A LOJA 2 - 3568 7503
SÓ CARNES QI 05 - 35682674

QUE 2008 SEJA UM ANO DE MUITA FARTURA, MUITA FELICIDADE, MUITA PAZ E, CLARO, MUITA CARNE NA PANELA E NA CHURRASQUEIRA DE TODOS.

JULIPA

PANIFICADORA E CONFITEARIA

Sanduíche de metro - Pães Especiais - Tábua de Queijos - Tábua de Cebola - Tábua de Queijos Finos - Tortas - Bolo - Doces e salgados para festas - Pão de queijo

ACEITAMOS ENCOMENDAS

3381.2881

QI 27 BL. A loja 10 - Guará

ANTIGOS DO PLANALTO

Tradicional encontro de carros clássicos se muda para o Guará

Quinzenalmente, há 11 anos, mais de 400 colecionadores de carros se reúnem no Distrito Federal. Agora, o encontro passa a acontecer atrás da Administração do Guará

Em noites de terças-feiras alternadas, mais de mil pessoas se encontram para admirar veículos que marcaram época. Entre mais 400 carros, famílias inteiras revisitam o passado e admiram os carros que dominaram as ruas até 1993. Este é o encontro dos Antigos do Planalto, organizado desde 2012 pelo empresário Tony Teles da Cruz. O evento começou no Terraço Shopping, passou pelo Extra da EPIA, pelo estacionamento da Havan e pelo Pavilhão de Exposições. Agora, graças à receptividade da Ad-

ministração Regional e da população do Guará, pretende se firmar no estacionamento da Feira.

O evento é gratuito e conta com brinquedos para crianças e foodtrucks. A participação também é gratuita, mas pede-se aos donos dos carros antigos a doação de um quilo de alimento para ações sociais do grupo. Tudo é feito pelos próprios colecionadores e apaixonados por veículos clássicos. Além de Tony, o casal Leandro e Thaísa Anchieta cuidam da produção do evento e dos convites aos guardadores das relíquias. Como o en-



contro já virou tradição, a presença dos colecionadores é garantida.

Pode participar quaisquer carros fabricados até 1993, mas os chevettes, família vw-ar, e os modelos

quadrados do gol, parati e saveiro fabricados em qualquer ano também são bem-vindos. “O encontro é uma oportunidade para os admiradores de carros antigos se conhecerem e

prestigiarem os veículos. O público é bem abrangente: vêm homens, de 30 a 50 anos, mulheres donas de carros, idosos e também crianças de todas as idades”, conta o organizador.

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A CONVICTA IMOBILIÁRIA

CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002

61-3386-9000 61-99112-3703



PISTA DE BICICROSS DO CAVE

passa a ser a

MELHOR DO CENTRO-OESTE

Com as reformas que está recebendo para sediar uma das etapas do Campeonato Nacional neste final de semana, a pista de bicross do Cave passa a ser a melhor do Centro Oeste. A avaliação é do piloto guaraense Wellington Fernandes, considerado dos principais atletas do país do bicross. A pista recebeu cerca de 300 metros quadrados de asfalto, obra realizada pela Novacap, a pedido da Administração Regional do Guará. Antes, a pista era toda de terra e há muitos anos nem recebia manutenção.

“Depois de muita luta durante muitos anos, finalmente apareceu um administrador regional que se interessasse pela nossa causa e providenciasse a reforma da pista”, afirma Wellington ao se refe-

rir ao administrador regional Artur Nogueira, que intermediou a reforma junto à Novacap e colocou a equipe de obras da Administração para completar a reforma na parte de recuperação de alambrados e limpeza do circuito.

A pista vai receber no domingo, 20 de agosto, a etapa Centro-Oeste do Campeonato Nacional de Bicross, promovido pela Confederação Brasileira de Ciclismo, com participação de cerca de 100 atletas de Brasília, Goiás, Tocantins e Mato Grosso. Essa já está sendo considerada a segunda prova mais importante do circuito nacional, de acordo com Martin Barreiro, da Associação Brasileira de BMX do Distrito Federal. O encerramento do evento será marcado por performances musicais das bandas Jah Live

e Os Cabeloduro, as duas do Guará.

Formação de atletas

Para o guaraense Martin Barreiro, integrante da Associação Brasileira de BMX do Distrito Federal, os trabalhos são importantes tanto para o evento, que é organizado pela associação, quanto para os esportistas da cidade. “Nós, moradores do Guará, sempre nos mobilizamos para cuidar da área com bastante empenho. Esses reparos são necessários para dar melhores condições de uso aos atletas que frequentam o local há muitos anos. Essa é ambiente que nós temos e a reforma dará a atenção que esse lugar merece”, acredita o morador.

Atualmente, 23 atletas uti-

lizam a pista de bicross para treinamentos, que são ministrados gratuitamente pelos profissionais da associação em diversas categorias, do infantil ao adulto. As atividades ocorrem às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h30 às 21h30, no próprio complexo esportivo. “Temos alunos federados e filiados que participam de campeonatos brasileiros, do Centro-Oeste, goianos e local. Então, é uma área que merece apoio e cuidado, pois retiramos os jovens das ruas e da violência através do esporte”, completa Martin Barreiro.

Indiferença das gestões anteriores

Construída em 1989, a pista de bicross há muitos anos não recebia qualquer manu-

tenção por parte das gestões anteriores da Administração Regional do Guará. “Se quiséssemos melhores condições da pista, tínhamos que nos cotizar ou colocar a mão na massa para fazer a manutenção. Nos últimos anos foi pior ainda”, critica Wellington Fernandes.

Atualmente, 23 atletas utilizam a pista de bicross para treinamentos, que são ministrados gratuitamente pelos profissionais da associação em diversas categorias, do infantil ao adulto. As atividades ocorrem às segundas, quartas e sextas-feiras, das 19h30 às 21h30, no próprio complexo esportivo. “Temos alunos federados e filiados que participam de campeonatos brasileiros, do Centro-Oeste, goianos e local. Então, é uma área que merece apoio e cuidado, pois retiramos os jovens das ruas e da violência através do esporte”, completa Martin Barreiro.

“O administrador regional nunca pode alegar falta de recursos enquanto não esgotar as possibilidades de buscá-los. Mesmo que a Administração Regional não disponha, basta buscar apoio em outros órgãos, como fiz com a Novacap, que prontamente nos atendeu. Basta apenas boa vontade”, afirma o administrador regional Artur Nogueira.



Um dos motivos desse reaquecimento é a escolinha de bicross, ministrada pelo próprio Wellington (à esquerda na foto), na pista do Cave, ao lado do Teatro de Arena, às segundas, quartas e sextas, à noite, gratuita

Dayse Amarilio promete recursos para

REFORMA DO TEATRO DE ARENA



Deputada guaraense prestigia Conferência Livre de Cultura do Guará e anuncia destinação de emendas para recuperação do espaço que está saindo da PPP do Cave

No último sábado (12 de agosto) aconteceu a Conferência Livre de Cultura do Guará, um importante evento para a comunidade cultural da cidade. Foi um momento importante para debater coletivamente as demandas culturais do local, entender e propor melhorias para cultura da região e seus pensadores e fazedores.

Entre os presentes, a deputada Dayse Amarilio (PSB), única parlamentar moradora do Guará, que aproveitou o espaço para reafirmar seu compromisso com a comunidade e destacar que seu mandato vai dar vez e voz à população guaraense.

Em sua fala, Dayse narrou sua história no Guará, desde a chegada na cidade ainda pequenina, até a adolescência, recordando as escolas pelas quais passou, os locais nos quais praticou esporte. Ela contou que, depois de formada, já enfermeira, trabalhou nos Centros de Saúde da cidade e ficou muito evidente sua relação afetiva e de gratidão com o Guará, lugar onde ficou raízes. “Aqui me criei, escrevi minha história e aqui escolhi como lugar para criar meu

filho. O Guará é meu lugar no mundo e vou retribuir para a cidade, para nossa gente”, disse.

Compromisso com a cultura

Em relação à cultura, Dayse foi uma peça determinante para que o Teatro de Arena fosse retirado do processo de concessão do CAVE. Ela intermediou o pedido do Conselho de Cultura da Cidade, articulou reuniões com o presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), Márcio Michel, com a Casa Civil, e finalmente conseguiu o inimaginável: o Teatro de Arena ficará para a comunidade do Guará.

“Já deixei claro, mas quero reafirmar meu compromisso com vocês. Além de lutar para que o Teatro de Arena fosse retirado da concessão, o que aconteceu mesmo que muitos fossem incrédulos, me dispus a alocar recursos para a reforma do espaço que atenderá nossa comunidade, tão pulsante culturalmente. Estou aqui para somar e para fazer com que a cultura do Guará ganhe vigor. Contem comigo”, afirmou a deputada.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Inspiração ou cansaço

Alguma coisa estranha estava acontecendo comigo, tirando toda a minha inspiração, será o cansaço ou a idade começou a cobrar a conta?

Enquanto eu esperava o meu amigo Caixa Preta, estava sentado com uma bem gelada sobre a mesa, apenas observando o que se passava em volta, o mundo não está fácil.

Muito se fala, mas temos que continuar batendo nessa tecla, aqui pelo Guará, obedecer leis vigentes não faz parte do manual da turma que chega para tomar conta da cidade, principalmente quando se trata do plano urbanístico, que ha muito não é respeitado por aqui. Cada um que chega, talvez por comodidade, simplesmente deixa rolar.

Com isso o Guará está se tornando uma cidade sem padrões mínimos de convivência social entre seus moradores, pois as ruas estão deixando de serem residenciais para se transformarem em verdadeiros centros comerciais, criando sérios problemas de mobilidade e de vizinhança pacífica. O que mais me intriga em tudo isso é a proliferação de puxadinhos, gambiarras e quiosques, que não me deixam mentir. Porém, attem para os bloquinhos que surgem do nada nas quadras residenciais, onde não é permitido tais edificações.

Parece que algum apadrinhado recebeu umas dezenas de licenças, que já deveriam ter sido cassadas ou revistas, mas dando uma volta na cidade, encontramos dezenas deles já construídos e alguns sendo construídos na encolha.

Muita gente querendo saber qual o santo protetor que dá cobertura para mais esse acinte, pois a construção de tais edifícios nas entradas de quadras, além de não serem permitidas, estão gerando uma série de aborrecimentos aos moradores das quadras e, a principal das queixas é a falta de estacionamentos.

Basta! O Guará não aguenta mais tanto descaso.

Ideias separatistas

Encontrei com o Caixa Preta, pela cara dele vi logo que alguma ideia de gerico estava passando pela cabeça do maluco.

A onda agora era separação territorial, tem até um jumento fazendo campanha pra separar o Sul e demais regiões do Nordeste, o velho Caixa estava com umas ideias meio estranhas, coisa que não me agradou em nada, mas tive que rir da proposta do cabra.

Foi chegando e soltando a bomba: -Velho Gruja, vamos fazer um plebiscito para colocar o Guará na União Europeia-UE já que a Inglaterra caiu fora. Quase caí ouvindo essa do cabra, ainda bem que estava sentado, pois uma ideia dessas mata qualquer cristão do coração.

Falei para o Caixa que isso não seria possível, pois apesar do ar imponente, o Guará é apenas uma Região Administrativa do DF, que segundo as leis, não poderá jamais fazer parte da UE.

O cabra subiu nas tamancas, dizendo que isso não era possível, ele jamais aceitaria tamanha discriminação. Ele já se imaginava falando outra língua e usufruindo das benesses do euro, pois o real estava caindo mais do que bêbado em ladeira.

Mas ele não se deu por vencido e tascou outra maluquice: - Então vamos nos separar do DF! Tá na moda, tem maluco aí que já criou até bandeira. Nós já não obedecemos ao GDF mesmo, então nada mais natural que cair fora.

- Vamos nos separar, o pessoal do Plano que se vire! Aqui temos o que precisamos, qualquer coisa que faltar a gente importa. Não esqueça que a feira dos importados pertence a região administrativa do Guará.

Barrando a PPP do Cave, poderemos ter a sede da Eurocopa por aqui! Que tal a ideia?

MOSTRA CULTURA CANDANGA

Carimbó, maracatu e mais no Teatro de Arena

Nos dias 26 e 27 de agosto, o Guará recebe o carimbó do grupo paraense Sancari e do Baque de Mulher, de Alto Paraíso, e do Pandeiro de Mestre, de Pernambuco, se unem aos candangos Péde Cerrado, Boi do Seu Teodoro, As Fulô do Cerrado e muitos outros no Teatro de Arena do Guará

A Mostra Cultura Candanga chega à sua terceira edição, nos dias 26 e 27 de agosto, com programação totalmente gratuita, no Teatro de Arena do Guará. Realizada pela Associação Cultura Candanga e pelo grupo cultural Pé de Cerrado, O evento busca divulgar e preservar as expressões das culturas populares do Distrito Federal e também de outras regiões do Brasil, já que proporciona um intercâmbio com grupos reconhecidos no território nacional. O projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal (FAC/DF).

A programação conta com a participação de grupos e de grandes mestres do DF, de Pernambuco, de Goiás e do Pará. Entre os grupos de fora, as novidades são o grupo de Carimbó: Sancari, que significa “Santo Carimbó”, que vem representando a região Norte, o grupo Baque Mulher, de Alto Paraíso de Goiás, e o grupo Pandeiro do Mestre, de Pernambuco.

Os três grupos cantam ritmos de ancestralidade afro-indígena. O Sancari, há mais de 30 anos, desenvolve um trabalho de difusão e preservação do Carimbó tradicional, que é a maior Expressão Cultural do Estado do Pará.

O Baque Mulher é um grupo de Maracatu que nasceu da Mestre Joana Cavalcante, primeira e única até então, mulher a reger uma Nação de Maracatu de Baque Virado. Nascido e fundado na periferia de Recife, o Movimento Baque Mulher F. B. V. realiza atividades sociais em sua comunidade, levantando sempre a bandeira do empoderamento feminino e combatendo todas as formas de violências contra as mulheres.

Já o Pandeiro do Mestre realiza um trabalho de composições autorais, inspiradas principalmente nos cantos e nos bailados dos diversos rituais do Toré, antigo sistema de crenças e práticas secretas de culto aos seres encantados. Culto vivo e pulsante até hoje entre os indígenas do nordeste brasileiro. O termo “Coco de Toré” já era utilizado no século XIX por praticantes indígenas de todo o Nordeste. Seu repertório é referência obrigatória em rodas de coco dentro e fora do Brasil. O grupo lançou seu novo álbum no segundo semestre de 2022 e

chega na Mostra com um trabalho novinho, além de grandes sucessos, celebrando 24 anos de trajetória.

Entre os grupos locais, temos os anfitriões da festa- o Grupo Cultural Pé de Cerrado, Zenga Baque Angola, Coco dos Encantados, Raiz de Macaúba, Ventoinha de Canudo, As Fulô do Cerrado e o Bumba Meu Boi de Seu Teodoro Freire. São grupos reconhecidos no Distrito Federal e fora dele. O Boi de Seu Teodoro, mas antigo de todos, é Patrimônio Imaterial do DF e completou, este ano, 60 anos de trajetória.

Experiência de outras regiões

“O resultado dessa miscigenação é algo que só é encontrado aqui. Ao mesmo tempo, é lindo reconhecer as outras regiões do Brasil nessas mesmas manifestações tão singulares. É esse calor que o festival busca oferecer ao público presente, contribuindo para que as manifestações culturais do DF sejam reveladas ao público que não conhece essas brincadeiras, grupos, mestres e brinquedos do nosso quadrado”, comenta Pablo Ravi, um dos organizadores da mostra.

Os curadores do Festival - Carla Landim e Pablo Ravi - são pesquisadores da cultura indígena e afro-brasileira. Já viajaram para todas as regiões do Brasil, colecionando vivências com grupos e mestres das culturas populares. As atrações de outros estados dessa edição do Festival são resultado da experiência que os curadores tiveram em Pernambuco, com o povo indígena Fulni-ô em 2017, onde vivenciaram o Coco de Toré, e na Ilha do Marajó (Pará), em 2019 e em 2023, em vivências com grupos e mestres do Norte do país.

A Mostra Cultura Candanga é uma proposta de formação de público para as culturas populares, de ampliar a vivência cultural das pessoas, de possibilitar a experiência com a cultura genuinamente brasileira. Além de valorizar a cena da cultura popular do Distrito Federal.

Para ficar por dentro de toda a programação, acompanhem as redes sociais da Cultura Candanga. A programação é inclusiva, garantindo o acesso de pessoas com deficiência.



O grupo paraense Pé de Cerrado (acima) recebe convidados de todo o país e os principais nomes da cultura do Distrito Federal, como o Baque de Mulher, o Zenga, Pandeiro do Mestre, Ventoinha de Canudo e o Boi do Seu Teodoro



ESTREIA EM SETEMBRO

Residencial Maestro Claudio Cohen

4º Ofício R-2-M.104.188



Perspectiva da fachada principal



Perspectiva da varanda



Perspectiva da suíte master



Perspectiva da piscina adulta

QI 33 - GUARÁ II

**4 Qtos
Cob.
Lineares**

**ENTREGA
EM SET/23**

**PROJETO
ESTRELA
ARQUITETURA**

APTº TIPO

127 a 130 m²
2 vagas
de garagem

QUALIDADES

Lazer completo
Alto padrão de acabamento
Praça com jardins
e lazer no pilotis

APTº GARDEN

192 a 422 m²
Até 3 vagas
de garagem

VANTAGENS

Excelente localização
Perto do parque ecológico
Conforto térmico,
luminico e acústico

COB. LINEARES

256 a 258 m²
Até 3 vagas
de garagem

O EDIFÍCIO

Arquitetura moderna
Duas torres
Exclusivos
62 apartamentos



ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio

CI 1700



CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

GUARÁ II
QI 33 Lote 2